



(Tradução)

## Interpelação Escrita

Ao longo dos 14 anos que se seguiram ao retorno de Macau à mãe-pátria tem-se registado uma crescente antipatia ao nível das relações entre o Governo da RAEM e os residentes. E tudo se deve ao facto de os titulares dos principais cargos conseguirem manter-se permanentemente nos seus cargos apesar das suas incompetência, irresponsabilidade, omissão e falhas. Para além disso, os mecanismos de comunicação estabelecidos pelo Governo da RAEM não evoluem nem se articulam com o desenvolvimento social, provocando assim o descontentamento da população e pondo em causa as acções implementadas pelo Governo da RAEM.

Os titulares dos principais cargos nunca se deslocam aos bairros comunitários para se inteirarem da vida da população, não dão importância ao desenvolvimento dos bairros comunitários e negligenciam as exigências e sugestões dos residentes, razão pela qual aumenta o fosso entre o Governo e a população. Os governantes do passado eram todos simpáticos, e mesmo os governantes da antiguidade percebiam a importância de viajar disfarçados, no entanto, os actuais titulares dos principais cargos não actuam dessa forma, deixando antes a impressão da sua dificuldade em se aproximarem das pessoas. Veja-se o exemplo da Secretária para a Administração e Justiça, que recorreu ao erário público para convocar uma conferência de imprensa para prestar esclarecimentos e imputar responsabilidades. A população já não



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

consegue tolerar mais omissões contínuas e falhas dos titulares dos principais cargos, como aliás se tem verificado ao longo dos últimos 10 anos.

Nestes últimos anos, vários serviços públicos recorreram apenas à divulgação de notas de imprensa para dar resposta aos assuntos a que a população está mais atenta. Embora com esta forma de comunicação se consiga responder, rapidamente, às dúvidas da sociedade, não é possível construir uma ponte para a comunicação bilateral, uma vez que é o Governo que divulga, unilateralmente, as informações. Para além disso, é frequente este não acompanhar a situação depois da divulgação das notas de imprensa, o que levanta dúvidas quer entre a população quer entre os meios de comunicação social. Veja-se o exemplo dos incidentes com o património cultural localizado na Rua da Barca e com o planeamento urbanístico da Taipa. O Governo da RAEM queria apenas recorrer à divulgação de notas de imprensa para responder aos assuntos, mas perante as perguntas colocadas repetidamente e cara a cara pela imprensa, os governantes não tiveram outra alternativa senão clarificar a situação.

Para se alcançar a estabilidade ao nível do desenvolvimento social é indispensável a coadunação e a colaboração entre o Governo e a população. Para além disso, é necessário que ambas as partes mantenham uma boa relação, que se estabeleçam meios de comunicação bilateral e se incentive os residentes a participarem, activamente, nos assuntos sociais. Mas a atitude que o Governo assume actualmente é de grande indiferença, e nada se vê quanto à sua intenção de melhorar as relações com a população.



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

Assim sendo, interpelo o Governo, solicitando que me sejam dadas respostas, de uma forma clara, precisa, coerente, completa e em tempo útil, sobre o seguinte:

1. O desempenho dos titulares dos principais cargos conduziu ao agravamento das relações entre o Governo e a população, sendo também grave o impacto para a credibilidade da governação da RAEM. Exigi várias vezes ao Governo que concretizasse, seriamente, o regime de responsabilização dos governantes, mas até ao momento nenhum titular dos principais cargos teve de assumir qualquer responsabilidade política. No sentido de melhorar as relações entre o Governo e a população, o Governo da RAEM deve proceder, com seriedade, à implementação do Estatuto e das Normas de conduta dos titulares dos principais cargos, com vista a pôr em prática o regime de responsabilização dos governantes. Quando é que vai fazê-lo?
2. Existe actualmente um fosso entre os governantes e os residentes, devido à atitude de superioridade assumida pelos primeiros. Para além disso, o Governo carece de meios para assegurar uma comunicação efectiva e directa com a população, permitindo que esta se manifeste. Atendendo ao exposto, o Governo da RAEM dispõe de medidas para reforçar a sua comunicação com a população? Os vários governantes, em particular, os titulares dos principais cargos, devem ser incentivados a deslocar-se aos bairros comunitários para ouvir as opiniões do público, no sentido de, assim, se estabelecerem relações mais estreitas, assim como deve também ser encorajada a participação activa dos residentes nos assuntos



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

sociais. O Governo vai fazê-lo?

3. Actualmente, vários serviços públicos limitam-se à divulgação das notas de imprensa para esclarecer as dúvidas da sociedade, o que impossibilita a comunicação bilateral com os residentes e com os meios de comunicação social e ainda o eliminar das dúvidas do público. De modo a permitir que a população tenha acesso a respostas mais claras, para além da divulgação de notas de imprensa, de que outros mecanismos dispõe o Governo para responder às dúvidas quer da população quer dos meios de comunicação social? O Governo pode, por exemplo, recorrer a sessões de esclarecimento e a conferências de imprensa para a prestação de esclarecimentos.

24 de Janeiro de 2014.

**O Deputado à Assembleia Legislativa da  
Região Administrativa Especial de Macau  
Leong Veng Chai**